

Ana Major, Directora Geral do Departamento Jurídico e de Negociações da CABGOC

“Nunca desista dos seus sonhos”



Ana Major, Directora Geral do Departamento Jurídico e de Negociações da Chevron-CABGOC, acredita que aproveitar as oportunidades e nunca as desperdiçar é essencial para se alcançar o sucesso profissional.

Ela foi a primeira mulher a ocupar uma posição de direcção na companhia. No actual cargo, adquire não apenas competências na área jurídica, mas também nas áreas comercial, negociações, regulamentação, recursos humanos e gestão. Permaneceu três anos em missão de serviço nos EUA, onde apreendeu novos métodos de trabalho.

A sua carreira na indústria petrolífera iniciou-se na Texaco. A fusão desta com a Chevron abriu novas oportunidades. “Entrei num universo maior, no qual alcancei um nível diferente, que me proporciona algum senso de realização e desenvolvimento pessoal”, diz.

Antes de integrar a Texaco, trabalhou durante 11 anos para a ENSA (empresa nacional de seguros de Angola) como consultora jurídica independente pelo “Colectivo de Advogados” e depois num escritório de advocacia. Como consultora jurídica independente, lidou com a indústria petrolífera, trabalhou com a CABGOC e várias outras companhias do sector.

Isto permitiu-lhe efectuar um pouco de tudo, tal como registo de subsidiárias, consultoria em recursos humanos e assistência na negociação de muitos dos Acordos de Partilha de Produção, incluindo o do Bloco 14 (operado pela CABGOC). Nota que foi nessa altura que sentiu que a sua carreira estava a avançar



"Trabalhar como jurista para a Chevron dá-me a sensação de ser uma fornecedora de soluções"

de forma rápida na área petrolífera, mas a estagnar na área de seguros. "Achei que chegara o momento de enfrentar novos desafios".

Para Ana Major, trabalhar como advogada numa companhia da dimensão da Chevron proporciona-lhe um senso de responsabilidade e de ser uma prestadora de soluções. Realça o facto de os clientes esperarem que uma solução seja legal, mesmo quando o assunto não é necessariamente legal. "Somos os vigias da companhia. Deslocamo-nos com o cliente para todo o lado e aprendemos muito da linguagem do negócio, a linguagem do cliente: dos recursos humanos às operações e até médica".

Ela acredita que a Chevron proporciona aos seus empregados as condições e oportunidades necessárias para serem bem sucedidos na carreira e que a

ambição para realizar os sonhos depende de cada um. "Normalmente sabemos o que queremos, mas esquecemo-nos das ferramentas que nos permitem alcançar os nossos sonhos. Não temos em consideração os obstáculos e como ultrapassá-los", sustenta.

Baseando-se na própria experiência, adverte para a necessidade de sabermos o que queremos e estar preparados para as oportunidades. Aconselha a que sejamos observadores e nunca desperdiçar nenhuma oportunidade para realizar uma tarefa. "Por vezes o sucesso advém do modo como se efectua pequenas tarefas ou se as delega às pessoas que possuem a solução".

A Chevron possui normas claras e restritas e uma tradição de tratamento igualitário entre homens e mulheres. Por esse motivo, a directora jurídica da CABGOC

acredita que qualquer funcionária que queira evoluir na companhia encontrará as condições a sua disposição. "Precisamos saber que o nosso sonho na Chevron pode ser parte de um sonho muito maior".

Oferece uma receita para o êxito: "Aprender a libertarmo-nos de tudo o que seja imaterial, tal como a raiva, pois torna a jornada mais penosa e difícil". A caminhada também conta: "Possuímos uma tendência para concentrarmo-nos na linha de chegada e esquecer o percurso. Apesar de conhecermos a nossa meta, a trajectória não é sempre tão previsível. Por isso, prestem atenção ao que poderá ter impacto ao longo do nosso crescimento".

Ana Major crê que uma pessoa deve abraçar os seus sonhos e reconhecer que muitos deles podem nascer de quem nos dá apenas um simples conselho. "Os mentores surgem de muitas maneiras", finaliza.